

Prefácio

Áureo Busetto

Como citar: Busetto, A. Prefácio. In: PEREIRA, V. A. **Terra e Poder: formação histórica de Marília**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2005. i-ii. DOI: <http://doi.org/10.363111/2005.85-86738-32-8.pii-ii>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

PREFÁCIO

Todo historiador deve ser, antes e acima de tudo, um caçador de mitos. Objetivo que é melhor desenvolvido quanto mais o historiador não perder de vista à relação entre presente e passado. Pois, a pesquisa histórica busca no passado a compreensão dos motivos, individuais e grupais, e das relações, informais e institucionais, que contribuíram para a construção de mitos e a sua permanência ao longo do tempo, tanto incorporados à memória como objetivados na cultura material de uma coletividade. Enfim, é o trabalho de restituir à história o que foi da história arrancado de maneira interessada e mediante relações entre agentes sociais portadores de forças desiguais. Sem dúvida, tais orientações foram imprimidas à pesquisa histórica realizada pelo professor Valdeir Agostinelli Pereira sobre a formação do município de Marília e cujo resultado pode agora ser conhecido e apreciado pelo leitor neste livro.

Adaptado da dissertação de mestrado defendida pelo autor no Programa de Pós-Graduação em História da FCL-Unesp/Assis, este livro é ocupado com análise sobre a formação histórica do município de Marília, com ênfase nas relações entre a base fundiária e a estruturação do poder na localidade durante o período de 1924 a 1937. Pautado em pesquisa elaborada com acuidade, uma vez que calcada na análise e no confronto de diversas fontes documentais e no estudo rigoroso da historiografia sobre o período, notadamente a dedicada à história política e econômica, desvela, de maneira cabal, mitos que são, ainda, hoje mantidos, integral ou parcialmente, por memorialistas e instituições ocupadas com a preservação da memória da localidade, sobremaneira em relação à atuação de Bento de Abreu Sampaio Vidal e sua família, José Pereira, Rodolfo Miranda e alguns grupos

e instituições atuantes no período em que Marília era formada e dava os seus primeiros passos como municipalidade.

Mas, este livro do professor Valdeir é, também, um ótimo exemplo de estudo histórico ocupado com temas regionais, pois a pesquisa da qual resultou e as análises nele contidas foram realizadas focalizando as relações da vida político-econômica local com a paulista e a nacional. Perspectiva que permitiu ao seu autor apresentar e explicar as respostas e adequações que os agentes econômicos e políticos atuantes em Marília deram ao quadro político-econômico reinantes no estado e na federação.

Pela qualidade dos resultados apresentados, este livro é de dupla relevância, pois contribui com o campo historiográfico e com o do ensino e aprendizagem da História. Ao primeiro, traz elementos de compreensão que jogam luzes sobre um capítulo da história econômica nacional, sobretudo a relacionada à cafeicultura e as alternativas da localidade à crise cafeeira, e da história política brasileira, dado que trata de diferenciadas, e pouco conhecidas, práticas políticas empreendidas por membros da oligarquia paulista, as quais, inclusive, transcendem os limites do clássico conceito de coronelismo, como bem é demonstrado pelo professor Valdeir. Ao segundo, fornece um manancial de dados e informações para que professores da disciplina de História atuantes em Marília possam desenvolver suas aulas sobre temas relacionados às primeiras décadas da República tomando como base ou ponto de partida a história local. Caminho que, se adotado, permite ao aluno, ao mesmo tempo, melhor conhecer a história de Marília, se libertar dos mitos locais do passado que persistem hoje e recusar a mitificação de agentes do tempo presente que visam adentrar ao futuro na condição de mito. Eis uma qualidade da pesquisa histórica. Eis o que este livro pode contribuir na formação das novas gerações.

Marília, agosto de 2005

Áureo Busetto